

projectos
transformar
experiências
parcerias
novo ciclo



HABITAÇÃO
E DESENVOLVIMENTO
LOCAL Câmara Municipal Lisboa

Programa Parcerias Locais

BIP/ZIP

Programa BIP/ZIP 2015
Dimensão: Dimensão Ignição
FICHA DE CANDIDATURA

Refª: 075

Diz Não Há Violência



BAIRROS e ZONAS
de Intervenção
Prioritária de Lisboa

Grupo de Trabalho dos Bairros e Zonas de Intervenção Prioritária (BIP/ZIP)

Rua Nova do Almada, nº 2 - 3º Andar 1100-060 Lisboa | Telefone: 21 322 73 60 | Email - bip.zip@cm-lisboa.pt

ENTIDADES PROMOTORAS

Designação Questão de Igualdade - Associação para a Inovação Social

ENTIDADES PARCEIRAS

Designação Gabinete de Apoio ao Aluno e à Família do Agrupamento de Escolas D.Dinis

IDENTIFICAÇÃO DO PROJETO

Dimensão Dimensão Ignição

Designação Diz Não Há Violência

BIP/ZIP em que pretende intervir 27. Lóios
28. Amendoeiras
32. Quinta das Salgadas / Alfinetes

ODS 2030 -----
Síntese do Projeto

Fase de execução -----

Fase de sustentabilidade -----

DESCRIÇÃO DO PROJETO

Objetivo Geral de Projeto

Diagnóstico A caraterização dos BIP/ZIP onde se inserem as escolas onde o projeto será desenvolvido - Escola Sec. D.Dinis: Amendoeiras, Escola Básica Damião de Gois: Loios e Escola Básica 2/3 de Marvila: Quinta das Salgadas/Alfinetes - evidencia uma grande preocupação com os temas da segurança, marginalidade, desocupação dos jovens e abandono/insucesso escolar, corroborada pela caracterização destas escolas em matéria de população escolar e principais problemáticas sinalizadas.



Assim, constatou-se a necessidade de intervir junto de uma população escolar marcada por fortes índices de exclusão social, que convive diariamente com situações de criminalidade e violência. Não obstante o trabalho da escola no sentido de "deixar estes problemas no portão de entrada", a violência escolar tem-se agravado, revelando os projetos educativos problemas comuns, que apesar do nosso tema central ser a violência escolar, acreditamos que pela natureza da sua interligação, venham a ser atenuados: Insucesso/abandono escolar; Dificuldades de relacionamento interpessoal/social; Pais pouco intervenientes; Elevados índices de pobreza/exclusão; Comportamentos desviantes: Roubo, "bullying".

Paralelamente, e como fator favorável, denotámos nestas escolas a motivação para promover: Cultura de escola inclusiva; Formação do corpo docente; Clima de segurança no interior da escola e no espaço envolvente; Oferta de atividades extra curriculares; Ligação às ONG locais; Intensificação da relação escola/família/comunidade

Destinatários preferenciais	Jovens
Temática preferencial	Promover a Inclusão e a Prevenção
Objectivo geral	<p>A ideia subjacente à dinamização do Projeto "Diz Não Há Violência", encontra-se claramente enquadrada nos objetivos do Programa BIP/ZIP, sendo uma aposta clara na promoção, de uma forma participada, de uma cidadania ativa assente na procura coletiva de soluções relativamente à problemática da violência escolar e do seu enorme impacto na comunidade envolvente, partindo desde logo das seguintes constatações:</p> <ul style="list-style-type: none"> - a violência escolar é um fator de perturbação grave no desenvolvimento da personalidade dos/as jovens; - os/as docentes e os/as assistentes operacionais lidam com as mais variadas formas de indisciplina e violência na escola, as quais carecem de uma intervenção preventiva, ajustada e consciente; - a comunidade educativa é composta por docentes, alunos/as, encarregados/as de educação e assistentes operacionais e que a todos/as deve ser exigido um papel interventivo na prevenção e na erradicação da violência em contexto escolar; - a solução para a violência escolar deverá passar, também, pela análise e intervenção na erradicação da violência na comunidade onde se inserem os alunos/as.

Deste modo, o objetivo geral deste projeto será o de desenvolver uma intervenção junto do Agrupamento de Escolas D. Dinis, o qual se insere na categoria de "Território Educativo de Intervenção Prioritária - TEIP", e mais concretamente nas 3 escolas do Ensino Básico (3º Ciclo) já identificadas, inseridas cada uma delas num BIP/ZIP diferente, intervenção essa que pretende constituir-se como uma resposta inovadora e integrada para a prevenção da violência escolar e conseqüentemente, para a prevenção da violência na comunidade local, envolvendo nas suas atividades os principais intervenientes no processo de



à criação de uma convivência saudável em contexto escolar e no território envolvente.

Sustentabilidade A sustentabilidade deste objetivo será assegurada pelo próprio envolvimento dos/as jovens nas atividades propostas, dando origem a projetos e iniciativas de sensibilização com vista à erradicação de fenómenos de violência escolar, construídos "pelos/as jovens" e "para os/as jovens", numa linguagem com que eles se identifiquem e se revejam, conferindo assim um efeito multiplicador à intervenção proposta.

De igual modo e incentivando a reflexão e a capacidade criativa dos/as jovens a envolver no projeto, estaremos simultaneamente a dotá-los de novas competências sociais e relacionais que os habilitarão a que no futuro se envolvam, por sua iniciativa, em novos projetos e atividades com vista à resolução de problemas com os quais se debatem na sua comunidade. Estaremos deste modo a contribuir para a formação de cidadãos e cidadãs mais ativos e participativos na busca de soluções conjuntas com vista à melhoria das suas condições de vida e a uma convivência harmoniosa entre todos/as.

Objetivo Específico de Projeto 3

Descrição Mobilizar pais, mães e encarregados de educação para a necessidade de desempenharem um papel mais ativo no acompanhamento do percurso escolar dos seus filhos/as, bem como formar os agentes educativos envolvidos no projeto, dotando-os de competências sócio profissionais, que lhes permitam lidar com os desafios com que se deparam diariamente ao trabalhar em contextos de escolares onde se registam maiores índices de violência

Sustentabilidade A criação do agente CSI - Integrador Socio Comunitário (Atividade 5), cuja figura, passível de ser replicada noutros contextos, se pretende tenha continuidade não só nas escolas participantes, como também com alargamento a outras escolas do agrupamento e mesmo de outros agrupamentos, é desde logo um fator chave para a sustentabilidade da intervenção que pretendemos iniciar com o Projeto "Diz Não Há Violência".

Outra das formas de garantir a sustentabilidade deste objetivo passa pela certificação da Ação de Formação "Estratégias de Intervenção para a Prevenção à Violência Escolar" (Atividade 3) junto do Conselho Científico Pedagógico de Formação Contínua, sendo que esta uma vez certificada, será passível de ser disseminada e replicada não só nas escolas participantes, envolvendo outros/as docentes, como também noutras escolas, por todo o país.

CALENDARIZAÇÃO DO PROJETO



Actividade 1	Workshops "Diz Não Há Violência"
Recursos humanos	Responsáveis pela dinamização dos Workshops: Coordenadora do Projeto Técnico/a do projeto Coordenadora do GAAF
Local: entidade(s)	-
Valor	9367 EUR
Cronograma	Mês 3, Mês 4, Mês 5, Mês 6, Mês 7, Mês 8, Mês 9
Periodicidade	PontualVinte e sete
Nº de destinatários	675
Objectivos específicos para que concorre	1, 2
Actividade 2	Fórum Comunitário
Recursos humanos	Responsáveis pela dinamização do Fórum Comunitário: Coordenadora do Projeto Técnico/a do projeto Coordenadora do GAAF
Local: entidade(s)	-
Valor	4686 EUR
Cronograma	Mês 7
Periodicidade	PontualUma
Nº de destinatários	30
Objectivos específicos para que concorre	1
Actividade 3	Ação de Formação para Docentes
Recursos humanos	Responsáveis pela certificação e organização da Ação de Formação: Coordenadora do Projeto Técnico/a do projeto Coordenadora do GAAF Centro de Formação de Escolas António Sérgio Responsaveis pela dinamização da Ação de Formação:



	Formadores/as externos/as certificados/as
Local: entidade(s)	-
Valor	6106 EUR
Cronograma	Mês 7, Mês 8
Periodicidade	PontualUma
Nº de destinatários	20
Objectivos específicos para que concorre	1, 3
Actividade 4	Ateliers de Cidadania, Diversidade
Recursos humanos	Responsáveis pela dinamização dos Ateliers: Coordenadora do Projeto Técnico/a do projeto Coordenadora do GAAF Docentes das turmas envolvidas Assistentes Operacionais
Local: entidade(s)	-
Valor	9517 EUR
Cronograma	Mês 1, Mês 2, Mês 3, Mês 4, Mês 5, Mês 6, Mês 7, Mês 8, Mês 9, Mês 10
Periodicidade	Mensal
Nº de destinatários	75
Objectivos específicos para que concorre	1, 2
Actividade 5	Criação da Figura do Agente CSI
Recursos humanos	Estes encontros serão dinamizados pela equipa técnica do projeto em articulação com a coordenadora do GAAF, sendo que de acordo com os temas em debate serão convidados outros atores locais como a PSP ou peritos noutras matérias.
Local: entidade(s)	-
Valor	3836 EUR
Cronograma	Mês 1, Mês 2, Mês 3, Mês 4, Mês 5, Mês 6, Mês 7, Mês 8, Mês



	9, Mês 10, Mês 11, Mês 12
Periodicidade	Mensal
Nº de destinatários	10
Objectivos específicos para que concorre	1, 3
Actividade 6	Feira dos Direitos Humanos
Recursos humanos	Responsáveis pela organização da Feira dos Direitos Humanos: Coordenadora do Projeto Técnico/a do projeto Coordenadora do GAAF Docentes e Assistentes Operacionais das Escolas envolvidas
Local: entidade(s)	-
Valor	6486 EUR
Cronograma	Mês 9
Periodicidade	PontualUma
Nº de destinatários	300
Objectivos específicos para que concorre	1, 2, 3
Actividade 7	Criação de um Conselho Consultivo
Recursos humanos	Coordenadora do Projeto Técnico/a do projeto Coordenadora do GAAF 3 Docentes 3 Alunos/as 3 Encarregados/as de Educação
Local: entidade(s)	-
Valor	9183 EUR
Cronograma	Mês 1, Mês 2, Mês 3, Mês 4, Mês 5, Mês 6, Mês 7, Mês 8, Mês 9, Mês 10, Mês 11, Mês 12
Periodicidade	Diário
Nº de destinatários	10
Objectivos específicos para que	



concorre 1, 2, 3

MONITORIZAÇÃO DE PROJETO

Rede (resultados)

Nº de parceiros mobilizados 10

Constituição da equipa de projeto

Função Coordenadora do Projeto

Horas realizadas para o projeto 370

Tipo de afetação ao BIP/ZIP Financeira

Morador no bairro do projeto Não

Função Técnico/a do Projeto

Horas realizadas para o projeto 924

Tipo de afetação ao BIP/ZIP Financeira

Morador no bairro do projeto Não

Função Coordenadora do GAAF

Horas realizadas para o projeto 264

Tipo de afetação ao BIP/ZIP Não Financeira

Morador no bairro do projeto Não

Função Formadores/as

Horas realizadas para o projeto 25

Tipo de afetação ao BIP/ZIP Financeira

Morador no bairro do projeto Não

Criação de emprego (Impacto)



FORMULÁRIO DE CANDIDATURA

Nº de novos postos de trabalho criados com a constituição da equipa de projeto (com uma afetação >= 75%) 0

Nº de novos postos de trabalho criados como resultado da intervenção do projeto 0

Destinatários (Resultados)

Nº de moradores no bairro BIP/ZIP destinatários de atividades em que é possível a identificação dos participantes (formativas, pedagógicas, lúdicas) 715

Nº total acumulado de destinatários de atividades onde não é possível a identificação clara dos participantes 300

Nº de atividades onde não é possível a identificação clara dos participantes 1

Equidade

Nº de destinatários com deficiência / doença mental 0

Nº de destinatários mulheres 0

Nº de destinatários desempregados 0

Nº de destinatários jovens (- de 30 anos) 675

Nº de destinatários idosos (+ de 65 anos) 0

Nº de destinatários imigrantes 0

Produtos/Elementos tangíveis da intervenção

Nº de produtos concebidos para venda / demonstração 0

Nº de intervenções em edificado para criação de serviços ou atividades dirigidas à Comunidade 0

Nº de intervenções no espaço público 0

Nº de publicações criadas 1

Nº de páginas de Internet criadas 0

Nº de páginas de facebook criadas 1



FORMULÁRIO DE CANDIDATURA

Total das Actividades	49181 EUR
Total de Outras Fontes de Financiamento	0 EUR
Total do Projeto	49181 EUR
Total dos Destinatários	1120

